

# Práticas integrativas aplicadas de forma sistêmica na fazenda condomínio umbuzeiros - Campos Novos/SC

Ana Helena Carneiro<sup>52</sup>

Dirceu José Carneiro<sup>53</sup>

Maria Sueli Mafra<sup>54</sup>

## RESUMO

Este é relato de experiência com práticas integrativas na agricultura, aplicadas na Fazenda Condomínio Umbuzeiros / Campos Novos/SC.

## Apresentação

O presente relato tem como principal objetivo apresentar as práticas integrativas aplicadas na Fazenda Condomínio Umbuzeiros / Campos Novos/SC. A propriedade de 600 ha, vive um processo de transição do modelo agropecuário tradicional para um sistema produtivo contemporâneo onde a visão é produzir alimentos equilibrados nutricionalmente, promovendo a integração harmônica entre homem, vegetal e animal. Trabalhamos com integração lavoura/pecuária, produzimos soja, milho, aveia e gado de corte. Para isso utilizamos preparados homeopáticos, preparados biodinâmicos, preparados biológicos, radiestesia, geobiologia e terapias frequenciais.

Estamos no primeiro ciclo de aplicação destas práticas, aprendendo a utilizar as ferramentas por tentativa erro/acerto. Ainda não finalizamos a colheita da soja desta

experiência, mas já podemos relatar diversos resultados animadores.

Acreditamos que o modelo de produção que estamos praticando certamente contribuirá para proteger e fortalecer a nossa saúde, dos consumidores e de nossos ecossistemas. Buscamos implantar um modo de produção onde a análise de resultados não é medida apenas em produtividade e lucratividade. Queremos ser uma propriedade rural que honra seus ancestrais e descendentes e contribui para o planeta terra ser mais equilibrado, harmônico e saudável.

## Contextualização da experiência

A experiência que vamos relatar aconteceu na safra 2021/2022 na Fazenda Condomínio Umbuzeiros situada em Campos Novos, Santa Catarina. Tendo em mente que o modelo produtivo tradicional provoca uma quimioterapia no solo e está resultando em alimentos pobres nutricionalmente, envenenando agricultores e consumidores, buscamos formas alternativas de viabilizar a atividade agropecuária na propriedade.

A propriedade localiza-se próxima ao Rio Uruguai o que gera um microclima peculiar com constantes episódios de estiagem. Além disso, possuímos algumas áreas arrendadas onde ainda se cultiva de maneira tradicional. Há cerca de 4 anos iniciamos algumas práticas agroecológicas: utilização de cama de frango, pó de rocha e agentes microbiológicos. Tivemos experiências exitosas e outras desastrosas.

Neste contexto, em 2021 decidimos incrementar as práticas agroecológicas iniciadas com tratamentos terapêuticos vibracionais e energéticos. Aliado à vontade

---

<sup>52</sup>Turismóloga. Gauri Economia Compartilhada, contato@gauri.com.br

<sup>53</sup>Arquiteto, Pecuarista, Senador (1987-1985)

<sup>54</sup>Engenheira Agrônoma. Dra. Manejo do Solo.

de praticar uma agropecuária mais limpa e sustentável tivemos um problema de saúde na família que nos levou a refletir sobre o nosso modo de vida como um todo.

Fizemos uma analogia entre o sistema médico tradicional e o sistema de produção agropecuário tradicional e constatamos diversas semelhanças concluindo que quem trabalha com estas práticas tradicionais é refém de um sistema nocivo para a saúde em todos os níveis imagináveis, do solo ao cosmos. Então procuramos utilizar terapias integrativas que promovessem a saúde da propriedade de forma sistêmica, ou seja, utilizamos as mesmas práticas e conceitos para reestabelecer a saúde do solo, dos proprietários e funcionários, vegetais e animais. Promovendo atividades completamente integradas com o cosmos.

São mudanças complexas que exigem cautela e atenção. Estamos dando os primeiros passos e os resultados são animadores.

### Desenvolvimento da experiência

Inicialmente trabalhamos na definição de uma frequência vibratória para a propriedade. Definimos que queríamos vibrar da seguinte forma: *Fazenda Condomínio Umbuzeiros: Gratidão e Plenitude*

Gratidão e honra aos ancestrais e descendentes. Fazer uma agropecuária que permita aos genomas, vegetal e animal, expressarem toda a sua plenitude. Favorecendo colheitas excepcionais de plantas naturalmente saudáveis, tolerante a doenças e convivendo harmonicamente com insetos, fungos e microorganismos. Criar animais naturalmente saudáveis e resistentes. Além de produzir alimentos com a densidade e valor nutricional ideais. Respeito ao meio ambiente e trabalho a favor da natureza.

Aliamos a estas vibrações os conceitos homeopáticos e encontramos na agricultura biodinâmica elementos perfeitos para pôr em prática nossas ideias. Nos estudos seguintes encontramos a biofísica, ciência que trabalha com frequências. Aliando todas estas técnicas partimos para a prática (figura 1).

Primeiramente, na primavera dia 30 de setembro, aplicamos dois preparados biodinâmicos, o 500 e o fladen, com o objetivo de harmonizar a propriedade e interagir com as energias cósmicas. Fizemos uma segunda aplicação do 500 e do Fladen em um momento lúdico integrando as crianças da família em outubro.

Figura 1- Atividades na propriedade



Fonte: Acervo dos autores

Em seguida utilizamos preparados homeopáticos para estimular a germinação das sementes e o controle de pragas. Nesta fase usamos alumina 12 Ch, Silícea 30 Ch e nosódio de corda de viola 20 Ch, aplicado juntamente com microorganismos cultivados on *farm*, no momento do plantio. Nestes preparados sempre utilizamos técnicas de radiestesia e biofísica para imprimir as frequências em água e incorporá-las aos preparados.

Posteriormente aplicamos o preparado 501 para estimular a fotossíntese e fortalecer a floração. Aplicamos o preparado de reis, dinamizado na virada do ano. Este preparado é um presente para os elementais da natureza para que eles permaneçam protegendo e harmonizando a terra.

Para enfrentar a estiagem utilizamos um composto homeopático sugerido pelo Professor Leonel: Lycopodium 6Ch, Arnica 6 Ch, Silícea 12 Ch, borax 12 Ch e Carbo vegetabilis 6 Ch. Fizemos também uma tintura

com 4 cotilédones, triturados em 5 pedaços cada um, deixados em álcool durante um mês, aplicar em V2, V3 e florada. Tem como objetivo dar um impulso de energia vital para a planta.

Em fevereiro apareceu oídio, preparamos um novo composto homeopático com *calcárea carbônica 6Ch*, *Graphites 6Ch*, *Staphiságría 6Ch*, *Ferrum Sulphuricum 6Ch*, *Lycopodium 6Ch*, *Arnica 6 Ch*, *Silícea 12 Ch*, *borax 12 Ch* e *Carbo vegetabilis 6 Ch*. A infestação estacionou e as plantas atacadas se desenvolveram normalmente. Este preparado foi aplicado mais duas vezes.

### **Desafios**

Nosso maior desafio é acertar o momento correto da aplicação dos preparados, ter persistência neste período de transição, aceitar que neste momento precisamos utilizar pesticida e nos adaptar às questões climáticas. Outro grande desafio é a deriva de produtos tóxicos das lavouras vizinhas.

### **Principais resultados alcançados**

Por enquanto não temos os rendimentos das lavouras deste ano, pois ainda está em período de colheita. Mas podemos destacar alguns indicadores muito interessantes: percebemos muitos pássaros na lavoura; foi um ano de seca severa, mas quando chovia as plantas reagiram rapidamente; os custos foram bem mais baixos. Em outros anos percebemos que as nascentes secam em períodos de estiagem, este ano elas se mantiveram. Percebemos acima de tudo um clima mais harmônico entre todos na propriedade.

### **Disseminação da experiência**

Indicamos o uso destas práticas integrativas para todos os tipos de produção. Elas promovem a integração plena entre ser humano, animal e meio ambiente.

### **Agradecimentos**

Aqueles que construíram, viveram e escreveram a experiência: Dirceu José Carneiro, Terezinha Benvinda Fornari Carneiro, Jair, Geisa, Neri, Julio, Mariana, Ana Julia, Maria Flor, Antonio, Flora Maria, Pedro, João, Rafael, Daniela e muitos outros parceiros.